

# PEDAGOGIA DA SUSTENTABILIDADE



[www.univercidadania.org](http://www.univercidadania.org)



[www.brasilcidadao.org](http://www.brasilcidadao.org)



INSTITUTO PAI [www.institutopai.org](http://www.institutopai.org).

uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, assim qualificada pelo Governo Federal desde 2005.

Desenvolve desde 1992, a PEDAGOGIA DA SUSTENTABILIDADE

Em 1992 iniciamos essa caminhada de pesquisa, desenvolvimento e produção de um ambiente que permita à sociedade a verdadeira Sustentabilidade.

Em 2013, um novo relatório da ONU, conclui e reforça inclusive que o homem é a causa maior do aquecimento global.

Sempre tivemos a certeza, de que o planeta só será salvo se antes salvarmos os humanos que nele habitam e por esse motivo pesquisamos, desenvolvemos, planejamos e hoje trazemos o Ambiente NATURAL da Qualidade NATURAL no enredo mãe natureza.

São esses a essência de todo trabalho e a

ESCOLA DE CIDADANIA [www.escoladecidadania.org](http://www.escoladecidadania.org)

por nós criada chega para formar esse novo cidadão planetão,

um ser humano com cabeça global e ação local. A nossa

Pedagogia da SUSTENTABILIDADE, é o produto maior de todo esse trabalho.

Essa Qualidade Natural é traduzida em síntese por:

Os clientes e cidadãos são os raios solares desse gigantesco mercado e sociedade planetária, eles são muito velozes e informados, viajam a um apertar de mouse por todo planeta na velocidade da luz e iluminam rapidamente um concorrente, outro provedor que possa atender às suas necessidades, à qualquer perda de qualidade que lhe é oferecida. Da mesma forma, a natureza nos ensina que a pesca da sustentabilidade tem que ser a pesca viva, capturar as oportunidades abrigadas no fundo dos oceanos dos clientes e cidadãos é questão de sobrevivência, mais vale hoje se perder numa oportunidade para um concorrente do que numa fígada errada, se perder todo o cliente. Nesse terceiro milênio, dificilmente algum cliente será atendido somente por um provedor de suas necessidades, a esses provedores hoje, organizações de qualquer setor, dependendo da sua competência, restarão a captura das oportunidades, dos peixes. Para tanto, o céu azul dos governos e da sociedade em geral, só assim estará se os seres humanos clientes e provedores, todos cidadãos, se comportarem como os professores da ESCOLA DE CIDADANIA.



# FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

## A Pedagogia da Sustentabilidade

No terceiro milênio, assistimos à edificação acelerada de uma sociedade do conhecimento e da informação, a educação e a instrução das novas gerações são primordiais. Entendemos que só haverá uma sociedade do conhecimento se ensinarmos aos futuros cidadãos os saberes e as competências que são os fundamentos da nossa cultura. Segundo Jeffrey D. Sachs, a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio requer uma parceria global apropriada a um mundo interconectado. O mundo realmente compartilha um destino comum. Nesse ponto a Pedagogia da Sustentabilidade se constitui como uma ferramenta de gestão de responsabilidades socioambiental, baseando-se no documento que consolidou várias metas estabelecidas nas conferências mundiais ocorridas ao longo dos anos 90, estabelecendo um conjunto de objetivos para o desenvolvimento e a erradicação da pobreza no mundo - os chamados Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) - que devem ser adotados pelos estados membros das Nações Unidas, que envidarão esforços para alcançá-los até 2015. A sustentabilidade vai muito além do que um simples atributo de um desenvolvimento. Ela é apresentada como um projeto de sociedade alicerçado na consciência crítica do que existe e como um objetivo estratégico para o processo de construção do futuro.

A Pedagogia da Sustentabilidade tem compromisso com os princípios e valores universais, estabelecendo condições para desenvolvimento e disseminação de um ambiente de cultura da cidadania, que mobilize as pessoas para melhor convivência com as exigências do terceiro milênio.

A Agenda 21 propõe a Pedagogia da Sustentabilidade como modeladora dos códigos éticos do século XXI, neste sentido, nos entendemos como parte de uma civilização planetária, ligada a uma sociedade mundial que busca comungar dos mesmos ideais de celebração da vida, da solidariedade, da justiça e em torno de temas que afetam todos os seres humanos: a alimentação, a água, o ar, a saúde, a moradia, a educação, a segurança, a comunicação. Essa busca comum das fontes naturais e sociais da existência exige uma nova ética do cuidado, proposta por Leonardo Boff, um dos redatores da Carta da Terra, junto com o sentido da compaixão. É a modernidade ética contrapondo-se à modernidade técnica que predominou no século XX. Ressaltamos que a Carta da Terra é um compromisso idealizado na Conferência de 1992 que foi assumido pela sociedade civil e lançado na Holanda, em 2001. Sua visão ética afirma uma Pedagogia da Sustentabilidade, reconhece os princípios básicos, interdependentes e indivisíveis, de uma civilização planetária, ainda utópica, mas que aspiramos promover em escala mundial.

A Agenda 21 Brasileira reforça a necessidade de divulgação dos princípios da Carta que é um instrumento educacional de promoção do desenvolvimento sustentável que já conta com o apoio da Unesco para divulgá-la mundialmente, e seu objetivo é inspirar a humanidade em seus códigos de conduta.

Pensando global, e agindo localmente, temos ainda como norteadores os Sete Saberes necessários à educação do futuro, de Edgar Morin, que nos convoca a reformar o pensamento citando a indicação de Pascal 'Considero impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, tanto quanto conhecer o todo sem conhecer, particularmente, as partes'. A sincronicidade e a transversalidade das idéias norteadoras da Pedagogia da Sustentabilidade deste projeto auxiliam no sentido antropológico da 'cultura das humanidades', citada por Morin, como uma cultura que fornece os conhecimentos, valores, símbolos que orientam e guiam as vidas humanas, no seu Ambiente de Qualidade Natural.